



SAÚDE DA CRIANÇA: DIAGNÓSTICO E MANEJO DA VIOLÊNCIA FÍSICA NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

EVELYN SANTOS BOMFIM; BIANCA CRISTINA DA SILVA BARRETO; DAYANE FRANCO BAPTISTA; THAIS ANDRADE SANTORO FERREIRA

INTRODUÇÃO: a 49ª Assembleia Mundial da Saúde OMS (1996), ocorrida em Genebra, adotou como documento norteador a resolução WHA49.25, que declara a violência como um dos principais problemas de saúde no mundo. Profissionais da saúde, devem estar atentos aos sinais e sintomas físicos e comportamentais associados à violência ou negligência. Entre as medidas, tornou-se compulsória a notificação de situações de violência que envolvessem crianças. O acompanhamento longitudinal e as visitas domiciliares favorecem as equipes de Atenção Primária no diagnóstico dessas situações.

OBJETIVOS: explorar, no contexto da Estratégia Saúde da Família, competências necessárias aos profissionais para o diagnóstico e manejo de situações que envolvem violência física infantil e identificar pontos da rede de atenção à criança que sofre violência física e se a equipe multiprofissional conhece e se articula com essa rede.

METODOLOGIA: pesquisa exploratória com recorte transversal, cuja metodologia se configura na modalidade de revisão sistemática da literatura. Utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS: Unidade Básica de Saúde; Maus-tratos infantis; Infância), por meio da coleta no banco de dados bibliográficos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), obteve-se uma amostra de 10 artigos, selecionados para analisar e compor os resultados deste estudo. **RESULTADOS:** grande parte dos profissionais revelaram inabilidade para lidar com situações de violência infantil. Sendo assim, configuram como principais dificuldades para diagnóstico e manejo da violência física infantil: desconhecimento da rede e território; formação insuficiente; risco de retaliação pelo agressor e descaracterização da Unidade Básica de Saúde. **CONCLUSÃO:** considera-se, assim, que habilidades, conhecimentos e atitudes dos profissionais pertencentes a rede, se torna imprescindíveis para o diagnóstico e manejo dos casos de violência física infantil. Desse modo, à medida que o profissional aprimora seus conhecimentos, desenvolve habilidades e proporciona atitudes, ele contempla ações adequadas para conduzir casos de violência física infantil.

Palavras-chave: Unidade básica de saúde, Maus-tratos infantis, Infância, Violência, Recorte transversal.